

Mais ativo, novo conselho faz planos para Cultura andreense

Objetivo é incentivar comunidade a participar dos debates sobre políticas públicas; projeto é pioneiro no ABCD

Liora Mindrisz
liora@abcdmaior.com.br

Com menos de cinco meses de existência, a nova formação do Conselho Municipal de Cultura de Santo André, eleita em maio, já demonstra avanços. Este ainda é o único Conselho de Cultura do ABCD escolhido democraticamente com o objetivo de incluir a participação da sociedade em decisões de políticas públicas.

Entre os temas mais discutidos está a descentralização das ações culturais na cidade, hoje realizadas nos Emias (Escola Municipal de Iniciação Artística) e nos Cesas (Centro Educacional de Santo André). “Nós já temos ações descentralizadas, mas não são suficientes ou talvez não estejam adequadas”, explica a presidente do conselho, a secretária de Cultura de Santo André, Simone Zárate.

Para entender a situação e sugerir idéias, os integrantes do conselho visitaram os locais e conversaram com os usuários. “Queremos pensar uma forma de as pessoas se

apropriarem dos Cesas e outros centros culturais. A idéia é que a comunidade apresente as propostas do que vai acontecer lá dentro”, explicou o vice-presidente, o representante da comissão de artes cênicas Mário Augusto Matiello Simões.

O conselho também deliberou a realização de um encontro de artes cênicas em Santo André para o próximo ano. “Entendemos ser importante para promover o encontro dos grupos de pesquisa da cidade, para aprofundar os conhecimentos e troca entre os grupos”, avalia Mário.

Formado por 12 integrantes, o conselho tem seis indicados pelo prefeito e um representante de cada comissão, divididas em artes cênicas, artes visuais, audiovisual, música, literatura e artesanato. O presidente e vice são escolhidos na primeira reunião do conselho, através de eleição.

“Acho que não se faz política cultural sem participação. A secretaria tem que ter

um mecanismo para conversar com a população”, diz a presidente.

O projeto de lei que instituiu o conselho foi aprovado em 1999. Simone conta que esta era uma demanda da primeira gestão de Celso Daniel, iniciada uma década antes, em 1989. “O conselho foi criado na segunda gestão e contou com a participação da sociedade na criação, no formato de comissões, no funcionamento e na regulamentação”, relembra. Outros conselhos parecidos são encontrados em cidades como São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

Mário, que acompanhou as antigas formações, acredita que o projeto mudou de cara e está se consolidando. “Sinto que existe um respeito maior com o trabalho que é executado, os participantes vêm criando uma dinâmica interessante com propostas e avaliações”, disse. “O conselho começa a ter uma cara de verdade. É hora de abrir as portas para que essa participação floresça”, emenda.



Reunião de integrantes do conselho, na Casa da Palavra de Santo André; grupo tomou posse há cinco meses

Muitos criticam, mas poucos se mobilizam

Um dos principais desafios do conselho é reverter limitações como a divisão da cultura em segmentos artísticos. “Talvez seja a hora de rediscutir o formato. Hoje existem muitas iniciativas que não são do poder público, como escolas, associações, ONGs, Sesc e Sesi. Poderia haver uma integração maior”, avalia Simone.

Além disso, nem todas as seis comissões estão consolidadas. Algumas ainda não atraem muitos interessados em suas reuniões. “Acho o conselho um grande instrumento de participação, que vai se aprimorar quando as pessoas se mobilizarem, e realmente tiverem essa formação do olhar político. Percebo que existe um esva-

ziamento dessas questões. Existe uma crítica muito veemente, mas ninguém quer se comprometer”, explicou Mário. “O conselho é um instrumento fundamental para construção de políticas públicas de forma democrática, mas a base de tudo é a mobilização social. Se não, o conselho vira fictício”, finaliza. (LM)

Santo André

Cinema

O Cineclube de Santo André, que exhibe filmes gratuitamente aos sábados no Auditório do Teatro Municipal (praça 4º Centenário, s/nº, centro), chega a mais uma edição. Com o tema do mês “Um mundo Cheio de Fúria e Dor”, a próxima atração é o drama de Woody Allen “Crimes e Pecado”.

O filme conta a história do cineasta idealista Cliff Stern que tem que decidir entre suas crenças ou se vender por dinheiro. O filme será exibido às 19h.

Música

Integrando a mostra Sesi Música 2008 – Série Erudita, chega ao Sesi Santo André (praça Dr. Armando De

Arruda Pereira, 100, Santa Terezinha) o concerto com o Ensemble São Paulo na sexta-feira (17). Com convidados, o grupo tem no repertório canções de compositores como Beethoven, Anton Dvorák e Ernõ von Dohnányi a partir das 20h. O Sesi Santo André. A entrada é franca e os ingressos podem ser retirados com uma hora de antecedência na bilheteria.



Divulgação

Cinema - Integrando a mostra Seleção 4º Prêmio FIESP/SESI-SP do Cinema Paulista, o longa-metragem “Antonia”, da diretora Tata Amaral, será exibido no Sesi Santo André (praça Dr. Armando De Arruda Pereira, 100, Santa Terezinha) na segunda-feira (20) em dois horários: às 15h e às 20h. O filme conta a história de quatro amigas de infância da Vila Brasilândia, periferia de São Paulo, que sonham em ser grandes estrelas da música. “Antonia” ganhou prêmios de melhor trilha sonora e melhor filme de ficção. A entrada é franca.

Diadema

Exposição

A exposição “Brinquedos Populares” segue no Museu de Arte Popular (rua Graciosa, 300, Centro). A mostra é gra-

tuita e conta com brinquedos produzidos pelos artistas populares Ilva Acido Maranese, do paraense Dumas, do cubano Kevedo, e de Zé Pretinho, que fez uma replica do seu

muro de brinquedos. A visita acontece até 31 de outubro, de terça a sexta-feira, das 14h às 20h, e aos sábados, das 13h às 18h. A entrada é franca.



Divulgação

Música - O cantor Léo Maia toca pela primeira vez em São Bernardo. O show do segundo álbum “Cidadão do Bem” acontece no sábado (18) às 21h no Teatro Lauro Gomes (rua Helena Jackey, 171, Rudge Ramos). Além das composições próprias, Léo tocará sucesso do pai “Eu Amo Você”, de Cassiano e Rochael, gravado no novo álbum, além de regravações como “Baby” de Caetano Veloso, “Como Vovó Já Dizia” de Raul Seixas e Paulo Coelho. Os ingressos custam de R\$60 a R\$25.

São Bernardo

Cinema

Em São Bernardo, mais dois filmes estão em cartaz esta semana pela 27ª Mostra de Cinema Brasileiro. “Cidade dos Homens”, dirigido por Paulo Morelli, que tem como protagonistas Laranjinha e Acerola, será exibido no sábado (18) às 20h e no domingo (19) às 16h. E o documentário dirigido por Vladimir Carvalho “O Engenho de Zé Lins”, que conta a história do escritor paraibano será

exibido na sexta-feira (17) às 20h, no sábado (18) às 16h e no domingo (19) às 18h30. A Mostra vai até 19 de outubro no Teatro Martins Pena (praça Marquês de Alegrette, 44, Vila Gonçalves). Os ingressos ficam disponíveis uma hora antes na bilheteria.

Música

A banda Beatles 4 Ever, cover do grupo britânico, faz seu último show no projeto

Complete Works (Trabalhos Completos) no Teatro Lauro Gomes (rua Helena Jackey, 171, Rudge Ramos). O encerramento das atividades acontece com a apresentação do volume dois do álbum Past Masters, lançado em 88, na sexta-feira (17), às 20h30. A cada apresentação, que conta com figurino e instrumentos especiais, o grupo cover toca as músicas de um álbum dos Beatles. Os ingressos custam de R\$ 30 a R\$ 15.

Música

A Banda Jazz Sinfônica de Diadema faz sua apresentação mensal no Teatro Clara Nunes (rua Graciosa, 300, centro)

este domingo (19), às 19h. No show “Noel Rosa - O Poeta da Vila” a banda faz sua homenagem ao sambista carioca e conta com uma participação especial do clarinetista, saxo-

fonista, compositor e arranjador Nailor Aparecido Azevedo, conhecido como Proveta. Desde abril, a banda está se apresentando no Teatro. A apresentação é gratuita.